

FONTE : JB

CLASS. : Venezuela, Brasil

DATA : 09 03 90

PG. : 05

Garimpeiros são presos por tropa de venezuelanos

BOA VISTA — Um grupo de 11 brasileiros que explorava ouro na fronteira com a Venezuela foi preso e está incomunicável numa unidade da Guarda Nacional daquele país, na cidade de Aiachucho, a 350 quilômetros da fronteira com o Brasil. As prisões aconteceram no dia 27 de fevereiro, mas só ontem foram comunicadas através de telefonema aos líderes de garimpeiros em Boa Vista pela advogada venezuelana Lisa Ponce. Estes conflitos já eram previstos pelos governos brasileiro e venezuelano depois que foi determinado o fechamento dos garimpos situados nas áreas indígenas ranomâms.

“Eles passam fome e foram espancados”, denunciou a advogada, revelando que são visíveis as marcas de tortura nos brasileiros. O piloto Niberto Pinto, dono da Pista do Rubens, onde aconteceram as prisões, garante que houve invasão de espaço aéreo e de território brasileiro, pois o campo de pouso fica do lado do Brasil. Segundo ele, os venezuelanos desembarcaram de um helicóptero militar e depois de disparar tiros de metralhadora e fuzil destruíram uma pequena central de energia elétrica da pista e atearam fogo nos acampamentos.

“Os soldados aterrissaram o helicóptero e não quiseram diálogo conosco. Foram logo abrindo fogo. Enquanto um helicóptero se mantinha no solo, outro patrulhava a área e fez inclusive uma perseguição a um helicóptero brasileiro que trazia alimentos de Boa Vista”, contou o piloto, que acredita que a aeronave brasileira só não foi abatida graças à habilidade do piloto José Ribamar Bessa.

Outros garimpeiros que se encontravam nas proximidades fugiram e até hoje continuam desaparecidos na mata. Os presos foram levados algemados em dois helicópteros do Exército venezuelano, acusados de invasão da fronteira. A Associação dos Aeronautas de Roraima comunicou o fato ao Departamento de Polícia Federal e ao comando do Batalhão Especial de Fronteira, que alegaram não poder intervir porque os conflitos de fronteira são resolvidos no Itamarati, em Brasília.

Busca — Para localizar os brasileiros presos, segundo o presidente da Associação de Pilotos, Galdino Luz, foi contratada a advogada Lisa Ponce, que percorreu várias cidades durante os últimos 10 dias. Ela conseguiu descobrir que o grupo era composto de 11 homens — e não apenas dois como se pensava antes —, detidos numa cela comum da unidade militar de Aiachucho e vestidos apenas de cuecas.

Os presos são Antônio José Lopes, Manuel Lemos de Oliveira, Eletran Lopes Martins, Benedito de Sousa, José Almir de Lima, Raimundo Carneiro, Deci Itamar, Marinho José de Sousa, José Moreira da Silva, Wilson Pereira Pires e João Gomes de Sousa.

Em maio do ano passado, mais de 3.500 brasileiros foram expulsos das cabeceiras no Rio Orinoco, na Venezuela, quando garimpavam ouro na área considerada de segurança nacional. Na época, criou-se uma comissão diplomática para investigar a situação da fronteira e encontrar soluções menos traumáticas para os garimpeiros brasileiros, mas nenhuma decisão foi tomada.